

Resultados 1T12



Unidade a+ Heitor Penteadó



Resultados 1T12

Fleury ON (Bovespa FLRY3)
(Bloomberg FLRY3 BZ;
Thomson FLRY3-BR)
Debêntures: BRFLRYDBS007
e BRFLRYDBS015

Em 31 de março de 2012:

Total de Ações
156.203.919 ações

Total de Ações Diluídas
156.276.085 ações

Free Float
56.255.011 ações (36,0%)

Preço da Ação
R\$ 24,10 / US\$ 13,24

Valor de Mercado
R\$ 3.764 MM / US\$ 2.068 MM

Caixa e Equivalentes de Caixa
R\$ 252 MM/ US\$ 138 MM

Relações com Investidores

Fábio Marchiori
Diretor Executivo de Finanças e RI

Janaina São Felício
Gerente de RI

Leandro Esteves Veiga
Coordenador de RI

Telefone: +55 11 5014-7413
ri@grupofleury.com.br
www.fleury.com.br/ri

Teleconferências
4 de Maio de 2012

Português
13:00 (12:00 EST)

Inglês
11:30 (10:30 EST)

Telefones:
Participantes no Brasil:
+55 11 4688-6361

Participantes nos EUA:
(+1) 888-700-0802

Participantes de outros países:
(+1) 786-924-6977

Password: Fleury
Webcast: www.fleury.com.br/ri

- RECEITA BRUTA, INCLUINDO AQUISIÇÕES, APRESENTA CRESCIMENTO DE 61,4% E ATINGE R\$ 398 MM.
- CRESCIMENTO ORGÂNICO¹ ACELERA PARA 18,7% NO 1T12.
- MAIS DE 90% DAS OPERAÇÕES DE “LABS D’OR” JÁ INCORPORADA DURANTE O TRIMESTRE. A PARTIR DE 1º DE ABRIL, CONSOLIDAÇÃO DE 100%.
- EBITDA CRESCE 53,0% E EBIT (LUCRO OPERACIONAL) 32,3%.
- A MARGEM EBITDA ATINGE 22,0% (24,1% RECORRENTE) E A MARGEM EBIT 15,5% (17,9% RECORRENTE).
- “a+” EM SÃO PAULO INCORPORA TODAS AS OITO UNIDADES DE ATENDIMENTO CAMPANA.

São Paulo, 3 DE MAIO DE 2012– Grupo Fleury (BOVESPA: FLRY3) anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2012 (1T12). As informações Financeiras e Operacionais deste relatório foram preparadas com base no resultado consolidado, em conformidade com IFRS e princípios contábeis adotados no Brasil.

Todos os números são comparados ao 1T11, exceto quando especificado diferentemente.

Destaques Financeiros

Aceleração da Taxa de crescimento e melhora no desempenho em todas as marcas e linhas de negócios.

- **Unidades de Atendimento** – A Receita Bruta cresce 61% no trimestre e atinge R\$ 332 MM. O crescimento orgânico alcança 19,5%. Todas as marcas crescem mais de 15%, movidas pela melhora do mix e volume.
- **Operações Diagnósticas em Hospitais** – A Receita Bruta cresce 97,3% no trimestre, alcançando R\$ 53,0 MM. O crescimento orgânico atinge 19,6%. Esta linha de negócio representa 13,3% da Receita do Grupo. A partir de 1º de abril 100% das operações diagnósticas em hospitais da Rede D’or foram transferidas para o Grupo Fleury.
- **Medicina preventiva** – A Receita registrou expansão de 32,6% no trimestre, com forte performance em “Check-ups” e “Gestão de Doenças Crônicas”.

EBITDA atinge R\$ 77.4 milhões, 53% de crescimento, com margem de 22%. O EBITDA é afetado pelo efeito não recorrente de R\$10 milhões no ajuste da política para devedores duvidosos.

EBIT (Lucro Operacional) alcança R\$ 54.6 milhões, 32% de crescimento, com margem de 15,5%. O EBIT também é impactado pelo efeito descrito acima.

O Lucro Líquido cresce 15,8% e atinge R\$ 31,7 milhões, 9,0% de margem. O Lucro por Ação é de R\$ 0.20 no trimestre.

Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ milhões	1T12	1T11	Δ
Receita Bruta	398	247	61,4%
Receita Líquida	352	230	52,6%
Lucro Bruto (critério ajustado)*	93,8	81,8	14,7%
EBITDA	77,4	50,6	53,0%
Lucro Líquido	31,7	27,4	15,8%
Total de Ações (milhões)	156,2	131,3	
Total de Ações Diluídas (milhões)	156,3	131,9	
Margem Bruta % (critério ajustado)*	26,7%	35,5%	-882 bps
Margem EBITDA %	22,0%	21,9%	5 bps
Taxa efetiva (IR/CS)	0,6%	21,9%	-2132 bps
Lucro Líquido %	9,0%	11,9%	-287 bps
P/E (LTM)	35,9	23,8	
EV/EBITDA (LTM)	18,1	13,1	

* Mudança no critério de alocação: a partir do 1º trimestre de 2012, a depreciação operacional e as despesas com remuneração variável, anteriormente alocadas em G&A, foram contabilizadas em custos dos serviços prestados.

Destaques Operacionais

Em **13 de janeiro**, a companhia pagou a 2ª parcela da aquisição de Labs D'or no valor de R\$186 milhões.

Em **13 de fevereiro**, aconteceu o segundo "Programa de Excelência em Relacionamento com a cadeia de Fornecedores", quando o Grupo reconheceu os cinco melhores fornecedores em 2011. Este programa estimula relações sustentáveis com fornecedores com base em cinco aspectos: Qualidade, Adesão ao SLA, Termos e Condições, Sustentabilidade e Criatividade e Inovação.

Em **22 de fevereiro**, "a+" incorporou as 8 unidades de atendimento Campana.

Em **1º de março**, Weinmann foi premiada como uma das empresas *Top of Mind* no Rio Grande do Sul, de acordo com a pesquisa do Jornal do Comércio.

Entre **22 e 24 de março**, o Grupo Fleury participou do 3º Fórum Mundial de Sustentabilidade que aconteceu em Manaus (AM). Durante este evento, a empresa apresentou o seu Programa de Sustentabilidade, que abrange iniciativas como Produção Limpa, Edificação Sustentável, Diversidade, Ética e Engajamento com *Stakeholders*.

Em **4 de abril**, foi aprovado pelo Conselho de Administração o aumento de capital de R\$ 1,6 milhões, representado por 89.437 novas ações que foram entregues à Administração da Companhia, conforme o Programa de Opções de Compra de Ações aprovado em fevereiro de 2010.

Cenário Econômico e Setor

Macroeconomia

- Crise internacional deve continuar ao longo de 2012. Desta forma, o governo brasileiro espera alguma desaceleração da economia devido à redução das exportações, a racionalização do investimento e a menor criação de empregos líquidos. PIB deve crescer 3,5% em 2012 e 4,3% em 2013.
- A Taxa de Juros brasileira (Selic) foi reduzida para 9,0%. Adicionalmente, grandes bancos públicos anunciaram cortes relevantes em suas taxas de juros, uma estratégia que deverá ser seguida por instituições privadas em breve.
- O Índice de Preços do Consumidor (IPCA) ficou estável em 1,2% no 1T12. Meta de inflação é de 4,5% (de acordo com Banco Central), mas o mercado financeiro espera 5% em 2012.

Emprego

Durante o 1T12, 443 mil empregos líquidos foram criados (24% abaixo do 1T11), alcançando 1,8 milhões de empregos nos últimos 12 meses. Nas regiões macroeconômicas onde o grupo está presente, empregos líquidos criados em 2012 e crescimento em relação a 2011 são como se segue:

São Paulo (capital):	63 mil (+1,0%)
Rio de Janeiro (capital):	26 mil (+1,0%)
Recife:	7 mil (+0,8%)
Porto Alegre:	16 mil (+1,3%)
Curitiba:	16 mil (+1,6%)
Salvador:	6 mil (+0,6%)
Brasília:	9 mil (+1,2%)

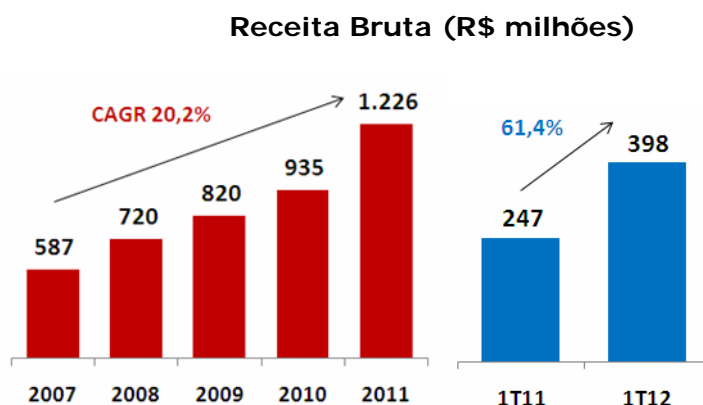
Setor

- Orçamento Público para o setor de saúde foi reduzido em R\$ 5,5 bilhões para aumentar o superávit fiscal do governo.
- A partir de janeiro, 69 novos procedimentos devem ser cobertos por planos de saúde, aumentando a lista mínima para 3.132 procedimentos.

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A Receita Bruta cresce 61,4% no trimestre, atingindo R\$ 398 milhões. O crescimento orgânico alcança 18.7%.

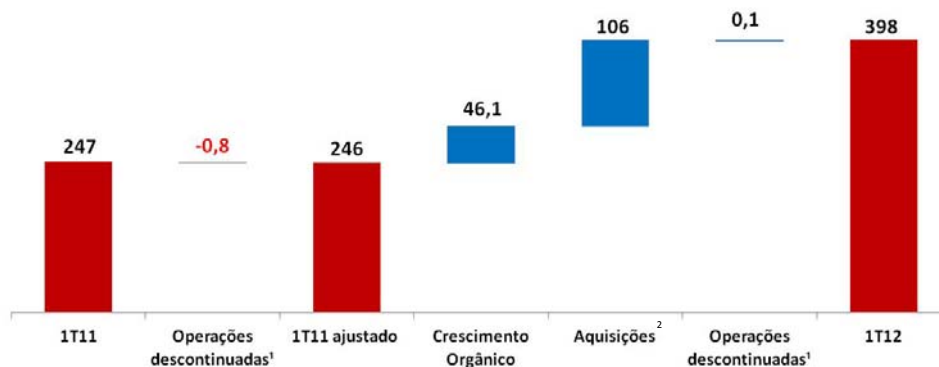


O crescimento orgânico é bem distribuído por todas as linhas de negócios (Unidades de Atendimento, Operações Diagnósticas em Hospitais e Medicina Preventiva) como resultado de uma estratégia de diversificação consistente, intimidade com o cliente e excelência no desempenho operacional.

Estas taxas de crescimento são resultado de:

- Entrega consistente da estratégia de diferenciação do Grupo (Soluções Integradas) através de nossas marcas, superando as expectativas dos atuais clientes e continuamente atraindo novos clientes;
- Plano de Expansão bem gerenciado, aumentando a oferta de serviços (principalmente Imagem) enquanto otimiza e incrementa a área disponível das unidades de atendimento;
- Inovação em produtos, procedimentos e serviços, principalmente por meio de Centros Médicos Integrados;
- O bem sucedido lançamento de "a+" e sua proposta única de valor;
- Operações Diagnósticas em Hospitais, desenvolvendo alianças com destacadas Instituições Médicas;
- Crescimento sólido das linhas de negócio em Medicina Preventiva; e
- Aquisições estratégicas.

Abertura do Crescimento da Receita Bruta (R\$ milhões)

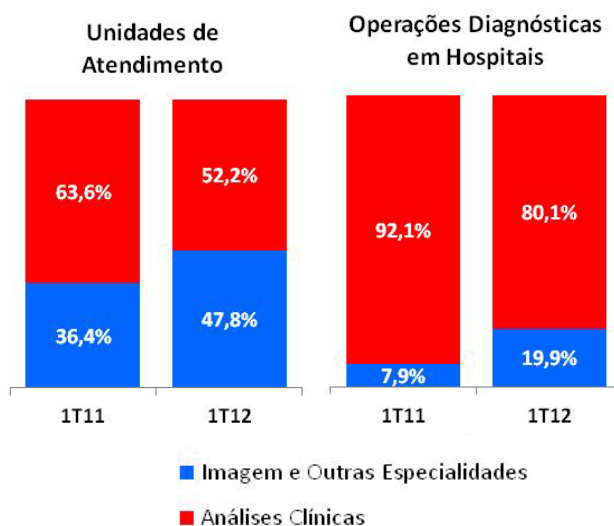


1 – Operações Descontinuadas: Pesquisa Clínica

2 – Aquisições: Diagnoson e Labs D'Or

A participação da receita de Imagem apresenta crescimento, já refletindo a aquisição de Labs D'or e Diagnoson e investimento orgânico em equipamentos, especialmente em "a+".

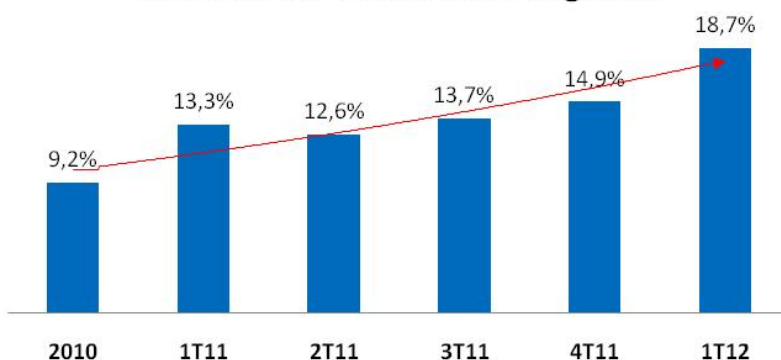
Abertura da Receita por tipo de Exame (%)



Evolução Histórica do Crescimento (Receita Bruta)

	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
Unidades de Atendimento - Total	13,3%	10,8%	12,4%	44,4%	60,9%	60,8%
Unidades de Atendimento - Orgânico	6,9%	10,8%	11,2%	12,7%	13,8%	19,5%
Operações Diag. em Hosp. - Total	48,4%	51,7%	29,9%	25,2%	53,6%	97,3%
Operações Diag. em Hosp. - Orgânico	26,3%	41,1%	29,9%	25,2%	25,4%	19,6%
Laboratório de Referência - Total	-14,4%	-7,0%	-16,2%	-9,8%	-4,2%	-17,7%
Laboratório de Referência - Orgânico	-6,4%	-0,4%	-6,9%	-4,1%	1,8%	-8,2%
Medicina Preventiva - Total	-7,8%	30,9%	23,7%	24,2%	23,8%	32,6%
Medicina Preventiva - Orgânico	48,0%	30,9%	23,7%	24,2%	23,8%	32,6%
Grupo - Total	13,9%	13,6%	13,1%	39,9%	56,8%	61,4%
Grupo - Orgânico	9,2%	13,3%	12,6%	13,7%	14,9%	18,7%

Histórico do Crescimento Orgânico



No 1T12, a Receita por fonte pagadora é conforme segue:

- Operadoras de planos de saúde: 72%;
- Clientes Particulares: 12%;
- Hospitais, outros laboratórios e empresas: 16%.

Impostos e Cancelamentos

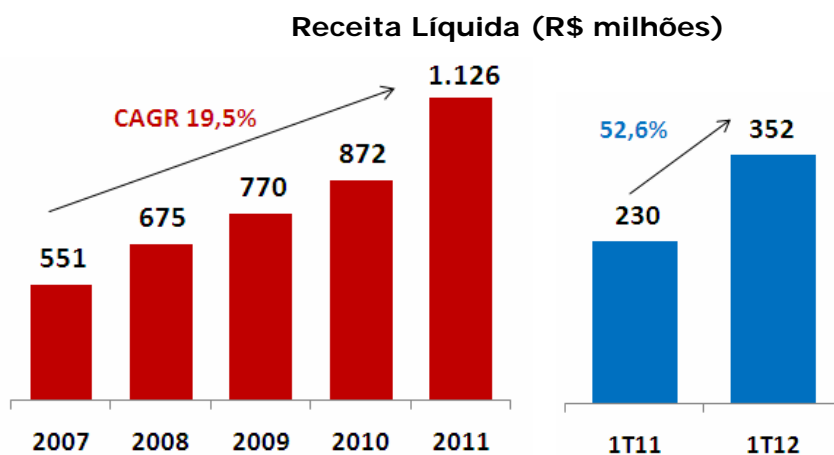
A taxa de impostos sobre a Receita é de 6.4%.

Cancelamentos totalizaram R\$ 21 milhões, incluindo R\$ 10 milhões de ajuste com a política para devedores duvidosos, conforme previamente anunciado:

- De 121 dias a 180 dias: 15% de provisão
- De 181 dias a 360 dias: 50% de provisão
- Acima de 360 dias: 85% de provisão.

Receita Líquida

A Receita Líquida atinge R\$ 352 milhões, um crescimento de 52,6% em relação ao 1T11. Se excluirmos o impacto não recorrente atribuído ao ajuste na política de provisão de devedores duvidosos, a Receita Líquida recorrente seria de R\$ 362 MM.



Desempenho das Linhas de Negócio

Abertura da Receita

	1T12	1T11	△
	R\$ milhões	R\$ milhões	
Unidades de Atendimento			
Receita Bruta	331,6	206,2	60,8%
Receita Líquida	291,2	192,5	51,3%
Operações em Hospitais			
Receita Bruta	53,0	26,9	97,3%
Receita Líquida	47,9	24,9	92,2%
Laboratório de Referência			
Receita Bruta	7,4	8,9	-17,7%
Receita Líquida	6,8	8,4	-18,6%
Medicina Preventiva			
Receita Bruta	6,3	4,8	32,6%
Receita Líquida	5,8	4,7	24,8%
Receita Bruta Total	398,3	246,8	61,4%
Receita Líquida Total	351,8	230,5	52,6%

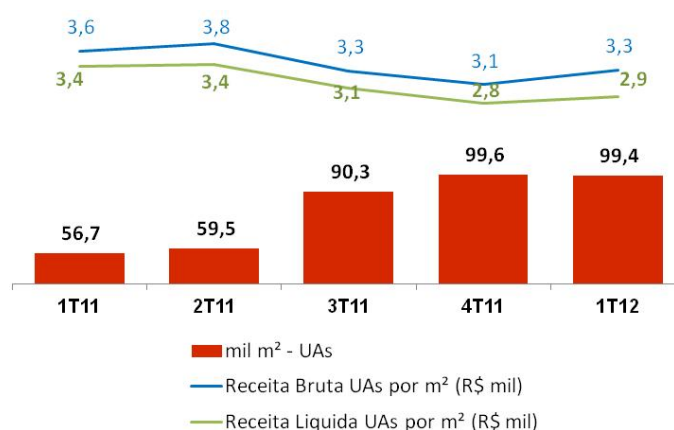


Unidades de Atendimento

O crescimento de Receita Líquida das Unidades de Atendimento é de 51,3% no trimestre, totalizando R\$ 291 milhões. O crescimento orgânico líquido atingiu 11,7% (16,5% excluindo o ajuste não recorrente na provisão para devedores duvidosos). O crescimento, bem distribuído pelas regiões geográficas e segmentos, é resultante do crescimento sustentável das operações sob a marca Fleury alinhado com o reconhecimento de "a+" pelos clientes e médicos, complementado pela aquisição de Labs D'Or e Diagnoson.

A Receita Líquida por m² é de R\$ 2,9 mil. É importante ressaltar que o Grupo adicionou 65% de sua expansão total no final de 2011 e o tempo estimado de maturação para estas novas áreas é de 18 meses.

Eficiência de Ativos nas UAs



"Same store sales" (que considera apenas UAs abertas durante os períodos comparativos) apresenta no trimestre crescimento de 19,4% em Receita Bruta e de 11,2% em Receita Líquida.

Medicina Integrada

MI inclui Operações Diagnósticas em Hospitais, Laboratório de Referência e Medicina Preventiva. Esta linha de negócios cresceu 59,5% no 1T12, totalizando R\$ 60,6 milhões (17,2% da Receita Líquida do Grupo), conforme detalhado abaixo:

1. Operações Diagnósticas em Hospitais

Operações em Hospitais continuam a crescer a taxas notáveis. A receita líquida atinge R\$ 47,9 milhões no trimestre, um incremento de 92,2% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. O crescimento orgânico líquido alcança 11,7% (16,5% excluindo o ajuste não recorrente na provisão para devedores duvidosos). Essa linha de negócio representa 13,6% da receita líquida do Grupo no 1T12. Assim que as operações da Rede D'Or forem 100% consolidadas a partir do 2T11, essa participação será superior a 15%.

Características intrínsecas ao ambiente hospitalar, assim como respostas rápidas e precisas de diagnósticos integrados compõem um importante fator de diferenciação. Os componentes de crescimento foram os seguintes:

- Aumento da demanda nas Instituições Médicas de destaque onde o Grupo Fleury é responsável pelas operações diagnósticas.
- A realização de um vasto portfólio de exames, incluindo serviços de imagem nos hospitais São Luiz e Oswaldo Cruz.

2. Laboratório de Referência

Laboratório de Referência atinge R\$ 6,8 milhões no trimestre.

3. Medicina Preventiva

Esta linha de negócios compreende os serviços de Check-up, Promoção de Saúde e Gestão de Doenças Crônicas. A receita aumenta 24,8%, totalizando R\$5,8 milhões no trimestre.

- Receita de Check-up cresce 30,6% no trimestre.
- Receita de Promoção de Saúde atinge receita líquida de R\$1,1 milhão no 1T12;
- O serviço de Gestão de Doenças Crônicas cresce 42,9% em relação ao 1T11. É importante destacar que este serviço tem entregue retornos sobre o investimento em menos de um ano para os clientes (Operadoras e Empresas), aliados a melhorias na qualidade de vida dos beneficiários.

Custo dos Serviços

Os custos dos serviços prestados compreendem os custos com pessoal, remuneração médica, materiais e reagentes, manutenção e depreciação de equipamentos e instalações, aluguéis e gastos gerais incorridas pelo Grupo nas Unidades de Atendimento Hospitais e Áreas Técnicas, bem como despesas para fornecer Serviços ao Cliente (incluindo o Call Center).

A partir de 1T12, despesas com depreciação relacionadas a operações de Análises Clínicas e Imagem foram alocadas como Custo dos Serviços Prestados, de modo a aumentar a transparência dos impactos dos investimentos realizados pelo Grupo nos últimos 12 meses. Os números de 2011 foram ajustados neste relatório para fins de comparação.

Adicionalmente, a partir do 1T12, despesas com remuneração variável relacionadas à operação (que antes eram alocadas em G&A), serão reportadas como Custo dos Serviços Prestados.

O Custo dos Serviços Prestados totaliza R\$ 258 milhões, representando 73,3% da Receita Líquida (64,5% no 1T11). Abaixo demonstramos as razões para a variação de 880bps:

- Cancelamentos não recorrentes: Apenas para reforçar, durante 1T12 nós aumentamos a provisão para devedores duvidosos (impacto total = R\$ 10 milhões) e registramos esse montante como "cancelamentos". Desta forma, a Receita Líquida reportada é inferior a recorrente e o Custo reportado, como percentual da Receita Líquida, é 200bps superior ao nível recorrente. Excluindo o

impacto não recorrente de R\$ 10 milhões em cancelamentos, o custo dos serviços representaria 71,3 % da Receita Líquida.

- Como resultado do investimento realizado durante 2011 (principalmente no 4T), a depreciação como % da Receita Líquida aumentou em 110bps. O tempo estimado de maturação para estes investimentos é de até 18 meses.
- A estratégia Labs D'Or é orientada para uma maior utilização dos serviços de imagem nas unidades de atendimento, que resulta em menor eficiência de custo quando comparado com a preferência histórica do Grupo Fleury pelo conceito "one-stop-shop". Devido a isso, o impacto estimado de Labs no Custo dos Serviços Prestados do Grupo (em % da Receita Líquida) é 150bps (o que é compensado por menores despesas de G&A como % da Receita Líquida).
- Conforme mencionado anteriormente, despesas com remuneração variável relacionadas à operação, antes alocadas em G&A, serão reportadas como Custo dos Serviços Prestados. Este impacto é de 130bps.

Excluindo estes efeitos, o incremento nos Custos dos Serviços Prestados (como % da Receita Líquida) foi de 290bps, conforme demonstrado abaixo:

- **Pessoal e Serviços Médicos** compõem o principal custo do Grupo, reflexo da alta qualificação de nossos profissionais (incluindo 1400 médicos). Excluindo os efeitos listados acima, esta linha de custo é também impactada pela inflação de salários superior ao incremento de preços, que representa 150bps da receita líquida;
- **Materiais e terceirizações** reduziram em 20bps em relação ao 1T11. Ganhos de eficiência nas áreas técnicas e negociações com fornecedores impulsionaram a melhoria;
- **Serviços Gerais, Aluguéis e Serviços Públicos** representam 12,8% da receita líquida do trimestre, uma redução de 10bps;
- **Gastos gerais**, que incluem, principalmente, equipamentos e manutenção de instalações, sistemas de TI para atendimentos e despesas com Call Center, representam 8,3% da Receita Líquida no trimestre, um aumento de 170bps comparado ao 1T11, devido à necessária melhoria dos níveis de serviço neste ambiente de crescimento acelerado.

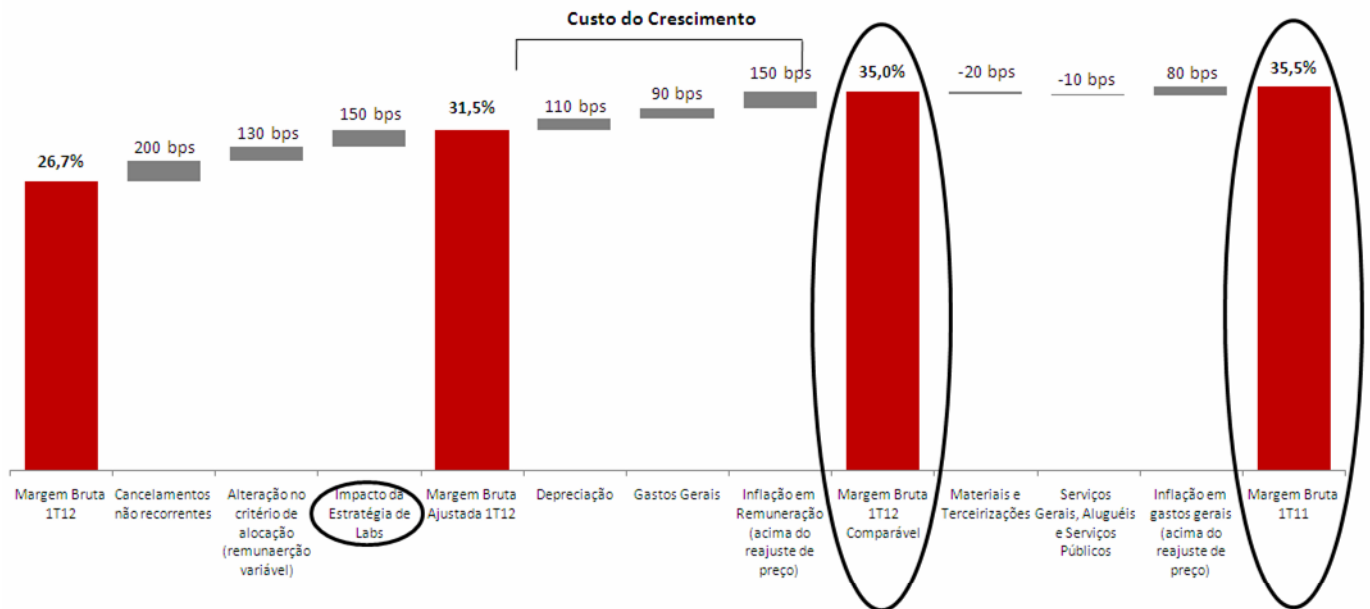
O Custo dos Serviços Prestados no comparativo trimestral é ilustrado no quadro abaixo:

	1T12		1T11	
	R\$ milhares	% Receita Líquida	R\$ milhares	% Receita Líquida
Pessoal e Médicos	128.452	36,5%	69.263	30,1%
Materiais e Terceirizações	38.800	11,0%	26.100	11,3%
Serv. Gerais, Aluguéis e Serv. Públicos	45.183	12,8%	30.557	13,3%
Gastos Gerais	29.302	8,3%	15.302	6,6%
Depreciação e Amortização	16.284	4,6%	7.500	3,3%
Custo dos Serviços Prestados	258.021	73,3%	148.723	64,5%

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T12 atinge R\$ 93,8 milhões, um incremento de 14,7% comparado ao 1T11 ajustado, representando 26,7% da Receita Líquida

Abertura da Margem Bruta



Conforme demonstrado acima, incluindo o custo do crescimento, espera-se que a Margem Bruta normalizada se estabilize em aproximadamente 31,5%.

Despesas Operacionais

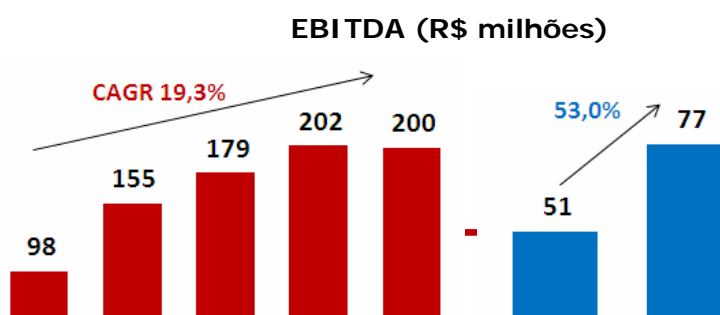
Como mencionado anteriormente, a mudança do critério de alocação resultou na reclassificação de despesas operacionais com depreciação e remuneração variável para Custos dos Serviços Prestados. Normalizando o critério de alocação para o 1T11, houve um aumento de 520bps nas despesas operacionais. Os valores de 2011 foram ajustados pelo efeito de depreciação, conforme ilustrado abaixo:

	1T12		1T11	
	R\$ Milhares	% Receita Líquida	R\$ Milhares	% Receita Líquida
Desp. Gerais e Administrativas (exc. Depreciação)	29.644	8,4%	34.118	14,8%
Depreciação e Amortização	6.456	1,8%	1.788	0,8%
Outras receitas (despesas) operacionais Líq	3.094	0,9%	2.922	1,3%
Provisão de Contingências	-20	0,0%	1.662	0,7%
Despesas Operacionais	39.174	11,1%	40.490	17,6%

- **Despesas Gerais e Administrativas (exceto Depreciação)** somaram R\$ 29,6 milhões no trimestre. Como percentual da Receita Líquida representa 8,4%.
- **Depreciação e Amortização** aumentaram para R\$ 6,5 milhões principalmente em função da amortização dos contratos para a prestação de serviços nos Hospitais da Rede D'Or (R\$ 3,9 MM por trimestre).

EBITDA

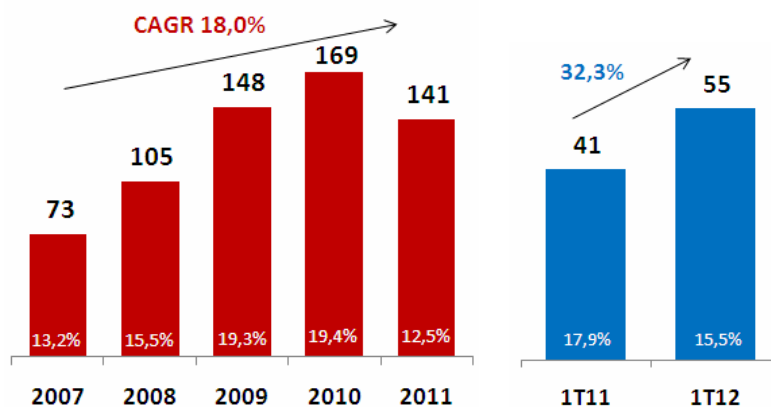
O EBITDA atinge R\$ 77,4 milhões, um crescimento de 53,0% em relação ao 1T11, com margem de 22,0%. Se excluirmos o ajuste na política de provisão para devedores duvidosos, a margem seria 216bps superior.



	1T12		1T11		△
	R\$ milhões	% Receita Líquida	R\$ milhões	% Receita Líquida	
Lucro Líquido	31,7	9,0%	27,4	11,9%	-287 bps
Resultado Financeiro	18,0	5,1%	-7,2	-3,1%	824 bps
Depreciação e Amortização	22,7	6,5%	9,3	4,0%	243 bps
Imposto de Renda e Contribuição Social	4,9	1,4%	21,1	9,2%	-776 bps
EBITDA Reportado	77,4	22,0%	50,6	21,9%	5 bps
Ajuste na Política de PDD	10,0	2,2%	0,0	0,0%	216 bps
EBITDA Recorrente	87,4	24,1%	50,6	21,9%	220 bps

EBIT (Lucro Operacional)

O EBIT atinge R\$ 54,6 milhões, um crescimento de 32,3% em relação ao 1T11, representando uma margem de 15,5%. A margem recorrente atinge 17,9%.



Resultados Financeiros

A Companhia registra uma Despesa Financeira Líquida de R\$ 18,0 milhões no 1T12, que inclui R\$ 4 milhões de juros sobre o saldo remanescente da aquisição de Labs D'Or.

Imposto de Renda e Contribuição Social

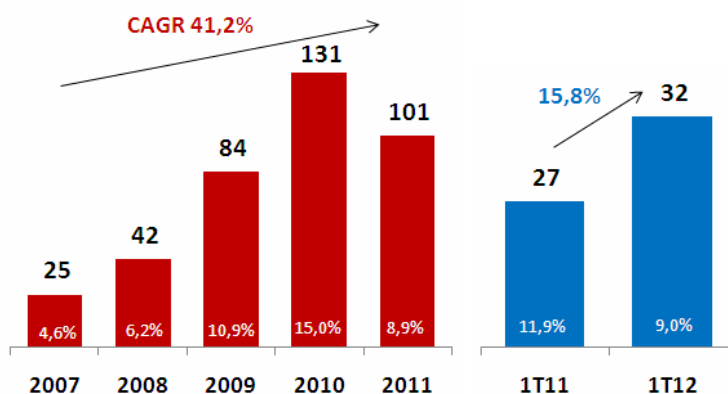
Devido principalmente à amortização do ágio, a taxa efetiva foi de 0,6% no trimestre.

Expectativa de Amortização de Ágio	
Período	R\$ milhões
2012	228
2013	219
2014	218
2015	173
2016	166
2017	161

A partir de janeiro de 2012, a empresa amortizará o ágio referente à aquisição de Labs D'or (R\$ 965 milhões). Considerando 6 anos como período de amortização, o valor presente do benefício fiscal é estimado pelo Grupo entre R\$ 150 milhões e R\$ 200 milhões.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido atinge R\$ 32,1 milhões, um incremento de 17,2% em relação ao 1T11, representando uma margem de 9,1%.



Investimentos

Para reforçar o compromisso da empresa em capturar demanda e aumentar sua participação de mercado, o Capex foi acelerado e atinge R\$ 61,6 milhões no 1T12, o qual inclui a adição de seis equipamentos de ressonância magnética e sete tomografias computadorizadas.

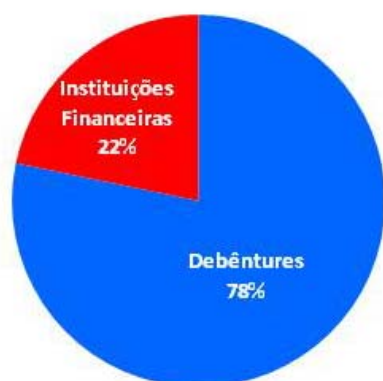
Dívida

O Grupo Fleury encerrou o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 483 milhões.

Em dezembro de 2011, a empresa realizou sua primeira emissão de debêntures, captando R\$ 450 milhões em duas séries: (i) a primeira série no valor de R\$ 150 milhões, será amortizada em três parcelas anuais, iguais, pagas em dezembro de 2014, 2015 e 2016, e (ii) a segunda série, no valor de R\$ 300 milhões, será amortizada em três parcelas anuais, iguais, a pagar em dezembro de 2016, 2017 e 2018.

Debêntures	Remuneração	Vencimento
Primeira Série	CDI + 0,94%	Dezembro, 2016
Segunda Série	CDI + 1,20%	Dezembro, 2018

Portanto, a composição da dívida do Grupo no 1T12 é como se segue:



	Dívida (R\$ milhões)	% Dívida
CDI - Debêntures	465	78%
Empréstimos e Financiamentos	118	20%
Leasing	11	2%
Dívida Bancária	595	100%

Cláusulas Restritivas

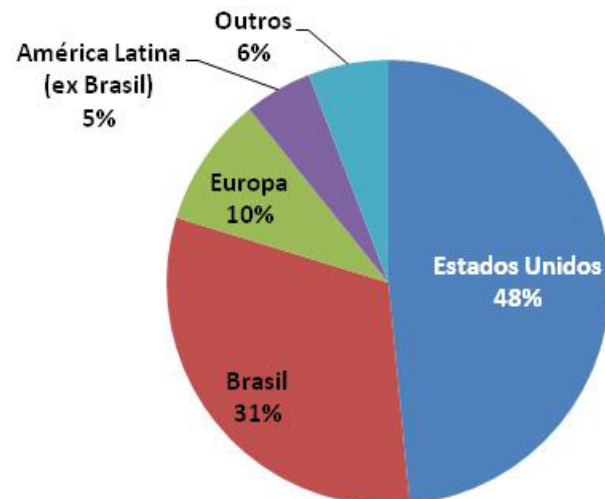
- “Dívida Líquida/EBITDA” igual ou inferior a 3x; e
- “EBITDA/Resultado Financeiro” igual ou superior a 1,5x.

	2011	1T12
Dívida Líquida / EBITDA (LTM)	1,7	1,7
EBITDA / Resultado Financeiro (LTM)	25,9	6,9

Equity

As ações do Fleury (BOVESPA: FLRY3) terminaram o trimestre cotadas a R\$ 24,10, uma valorização de 12,6% comparada a 30 de dezembro de 2011, e uma ligeira queda de 0,6% nos últimos 12 meses (o índice Ibovespa apresentou valorização de 13,7% no trimestre e desvalorização de 5,9% nos últimos 12 meses). A média diária de negociação foi de R\$ 5,6 milhões no trimestre e de R\$4,6 milhões nos últimos 12 meses.

Desde o IPO da companhia até 31 de março de 2012, as ações valorizaram 50,6%.

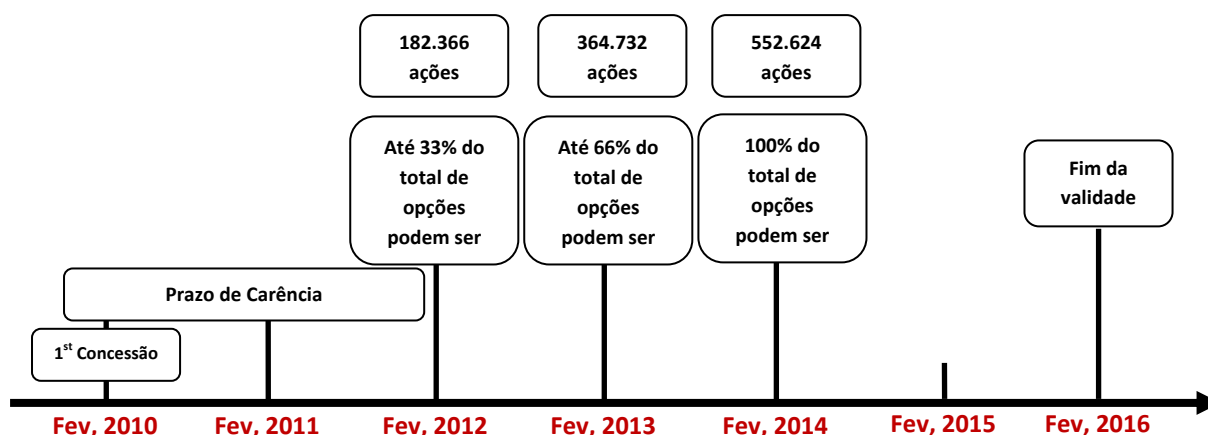


Programa de Opções de Compra de Ações

Com o objetivo de alinhar os interesses dos acionistas com os da administração da Companhia em relação ao crescimento e ao cumprimento de metas corporativas, o Grupo Fleury incluiu como parte da remuneração variável de seus principais executivos um plano de opção de ações desde o final de 2009.

Conforme aprovado pela Assembléia Geral em 12 de novembro de 2009, a Companhia está autorizada a conceder opções de ações representativas de até 3,0% de seu patrimônio no prazo de cinco anos. O preço de exercício de cada opção é estabelecido com base no preço médio ponderado de negociação no mês anterior à data em que a opção é concedida

A 1ª concessão de opções de ações foi aprovada pelo Conselho de Administração em 09 de fevereiro de 2010 (total de 552.624 ações).



De acordo com a linha do tempo ilustrada acima, o Conselho de Administração aprovou recentemente o aumento de capital da Companhia de modo a garantir o exercício de opção de ações (R\$ 1,6 milhões).

Telefone: + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri
Endereço: Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP – Brasil

Indicadores de Desempenho

Em conformidade com princípios contábeis adotados no Brasil e IFRS

DRE	Descrição	Unidade	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	247	267	348	365	398
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos	R\$ MM	230	245	320	331	352
Custo dos Serviços Prestados (COGS)	Pessoal e Serviços Médicos + Materiais e Outsourcing + Serviços Gerais, Aluguel e Serviços Públicos + Despesas Gerais	R\$ MM	(149)	(168)	(214)	(227)	(258)
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	(36)	(30)	(66)	(68)	(36)
EBIT (LAJIR)	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	41	43	28	29	55
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	7	8	(6)	(17)	(18)
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	27	33	24	16	32
EBITDA (LAJIDA)	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	51	52	47	50	77
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	35,5%	31,1%	33,1%	31,4%	26,7%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	17,9%	17,5%	8,7%	8,8%	15,5%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	21,9%	21,1%	14,7%	15,2%	22,0%
Taxa Efetiva de Impostos	Taxa Efetiva / Lucro antes do Imposto	%	-21,9%	-24,8%	-0,6%	-18,6%	-0,6%
Margem de Lucro	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	11,9%	13,6%	7,4%	4,9%	9,0%

Balanço

Caixa	Caixa e Equivalentes	R\$ MM	542	565	88	486	252
Ativos Correntes	Ativos Correntes	R\$ MM	807	845	501	839	657
PP&E, liq	Ativos Fixos Tangíveis	R\$ MM	191	222	314	376	414
Ativos Totais	Ativos Totais	R\$ MM	1,36	1,48	2,38	2,84	2,70
Dívida de Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	R\$ MM	24,2	24,3	34,3	36,1	46,2
Passivo Corrente	Passivo Corrente	R\$ MM	130	158	380	380	212
Dívida de Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	R\$ MM	54	95	114	553	549
Passivo Total	Passivo Total	R\$ MM	316	406	749	1.210	1.037
Patrimônio Líquido total	Patrimônio Líquido total	R\$ MM	1,04	1,07	1,63	1,63	1,66

Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	24,3	22,7	22,4	21,4	24,1
Volume	Média do volume diário de negociação	R\$ MM	5,0	3,6	4,7	4,6	5,4
P/E (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. LTM / No ações	Multiplo	23,8	22,0	25,6	33,2	35,9
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis) / No de Ações	Multiplo	3,1	2,7	3,3	2,5	3,2
P/S (Price-to-Sales Ratio)	Preço fechamento trimestral / Rec. Bruta LTM / No ações	Multiplo	3,3	3,0	2,7	2,7	2,7
EV/EBITDA	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) no fechamento trimestral / EBITDA LTM	Multiplo	13,1	12,4	15,6	17,3	18,1

Dívida Financeira

Dívida / Patrimônio Líquido	Empréstimos e Financiamentos de Curto e Longo Prazo / Patrimônio Líquido Tangível (PL menos Intangíveis)	%	11%	18%	97%	506%	401%
Dívida Líquida / Patr. Líquido	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa e Equivalentes) / Patr. Líquido Tangível (PL menos Intangíveis)	%	-65%	-64%	39%	89%	232%
Dívida / Ativos	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / Ativo Total	%	5,8%	8,3%	6,3%	20,7%	22,0%
Dívida / EBITDA	Emprést. e Fin. de Curto e Longo Prazo / EBITDA LTM	%	38%	59%	77%	295%	263%

Liquidez

Liquidez Imediata	Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	%	419%	358%	23,2%	128%	118%
Liquidez Seca	(Ativos Correntes - estoques) / Passivo Circulante	%	616%	529%	129%	216%	304%
Liquidez Corrente	Ativos Correntes / Passivo Circulante	%	623%	535%	132%	221%	309%

Rentabilidade e Retorno

ROE (LTM)	Lucro Líquido LTM / Patrimônio Líquido	%	12,9%	12,7%	7,1%	6,2%	6,3%
ROIC (LTM)	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido)	%	19,9%	18,1%	7,7%	7,3%	7,7%

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	31/3/2012	31/12/2011		31/3/2012	31/12/2011
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	251.537	486.006	Debêntures	13.917	1.688
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	434	Empréstimos e financiamentos	32.309	34.427
Contas a receber	327.193	284.630	Instrumentos financeiros derivativos	226	70
Estoques	11.209	17.651	Fornecedores	64.679	75.441
Impostos a recuperar	47.959	40.100	Salários e encargos a recolher	51.439	43.000
Despesas do exercício seguinte	4.639	2.569	Provisão para imposto de renda e contribuição soc	1.012	1.011
Outros	14.053	7.550	Impostos e contribuições a recolher	30.944	27.216
Total do ativo circulante	656.590	838.940	Contas a pagar - aquisição de empresas	14.929	195.734
			Outras contas a pagar	2.958	1.446
Ativo Não Circulante			Total do passivo circulante	212.413	380.033
Realizável a longo prazo:			Passivo Não Circulante		
Partes relacionadas	-	-	Debêntures	451.568	451.568
Impostos a recuperar	1.514	3.464	Empréstimos e financiamentos	96.994	101.814
Depósitos judiciais	13.379	13.235	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.194	79.176	Imposto de renda e contribuição social diferidos	125.248	113.565
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.977	5.502	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cive	55.650	56.374
Outros	9.133	10.326	Impostos e contribuições a recolher	65.115	70.593
Total do realizável a longo prazo	114.197	111.703	Contas a pagar - aquisição de empresas	29.150	35.104
			Outros	760	1.005
			Total do passivo não circulante	824.485	830.023
Investimentos	246	251	Patrimônio Líquido		
Imobilizado	414.068	375.625	Capital social	1.378.124	1.378.124
Intangível	1.515.824	1.515.418	Reserva de Capital	-	-
Total do ativo não circulante	2.044.335	2.002.997	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecic	2.979	2.561
			Reserva de reavaliação	2.039	2.236
			Reserva legal	25.169	25.169
			Reserva para investimentos	255.716	223.791
			Total do Patrimônio Líquido	1.664.027	1.631.881
Total do Ativo	2.700.925	2.841.937	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.700.925	2.841.937

No primeiro trimestre de 2012 a Sociedade obteve novas informações relativas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição da LabsCardiolab. De acordo com as normas contábeis aplicáveis em Combinação de Negócios, a Sociedade dentro do período de mensuração ajustou retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data de aquisição da empresa LabsCardiolab.

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE
2012 E 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Consolidado	
	01/01/2012 - 31/03/2012	01/01/2011 - 31/03/2011
Receita de prestação de serviços	351.807	230.491
Custo dos serviços prestados	(258.021)	(148.723)
Lucro Bruto	93.786	81.768
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(36.100)	(35.906)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.094)	(2.922)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	20	(1.662)
Equivalência patrimonial	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	54.612	41.278
Receitas financeiras	16.998	15.020
Despesas financeiras	(34.989)	(7.807)
Resultado financeiro	(17.991)	7.213
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição so	36.621	48.491
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(229)	(10.639)
Diferidos	(4.664)	(10.451)
Lucro Líquido do exercício	31.728	27.401
Lucro por ação atribuível aos acionistas da sociedade durante o exercício (expresso em R\$ por ação):		
Lucro básico por ação	0,20	0,21
Lucro diluído por ação	0,20	0,21

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012
E 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(In thousands of Brazilian - R\$)

	Capital		Reserva de Capital		Reservas de Lucros		Lucro do período	Patrimônio Líquido atribuído aos controladores
	Capital Social	Gastos na emissão de ações	Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva Legal	Reserva para Investimentos		
Saldos em 31 de dezembro de 2010	854.842	(22.784)	1.196	3.142	20.137	155.270	-	1.011.803
Aumento de capital	546.066	-	-	-	-	-	-	546.066
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(906)	-	-	906	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	1.365	-	-	-	-	1.365
Lucro líquido do exercício (R\$0,74 por ação)	-	-	-	-	-	-	100.647	100.647
Destinação do lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio propositos, (R\$0,21 po	-	-	-	-	-	-	(28.000)	(28.000)
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	5.032	-	(5.032)	-
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	68.521	(68.521)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.400.908	(22.784)	2.561	2.236	25.169	223.791	-	1.631.881
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(197)	-	-	197	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	418	-	-	-	-	418
Lucro líquido do período (R\$0,20 por ação)	-	-	-	-	-	-	31.728	31.728
Saldos em 31 de Março de 2012	1.400.908	(22.784)	2.979	2.039	25.169	223.791	31.925	1.664.027

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
DE 2012 E 31 DE MARÇO DE 2011
(Em milhares de Reais - R\$)

	Consolidado	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Lucro líquido do trimestre	31.728	27.401
Itens que não afetam o caixa:	-	-
Imposto de renda e contribuição social	4.893	21.090
Resultado financeiro	17.991	(7.213)
Depreciações e amortizações	22.740	9.289
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização	77.352	50.567
Plano de opção de compra de ações	418	252
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e civeis	(20)	1.662
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.274	1.225
Provisões trabalhistas	3.269	8.171
Outros	1.475	2.248
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	104.768	64.125
Contas a receber	(62.175)	(23.434)
Estoques	6.408	1.376
Fornecedores/Salários e encargos	(15.986)	(6.934)
Varição em outros ativos	(18.305)	(6.194)
Variações em outros passivos	(563)	(4.468)
Total de variação em ativos e passivos	(90.621)	(39.654)
Despesas financeiras pagas	(926)	(576)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades operacionais	13.221	23.896
Aquisição de ativo imobilizado e sistemas de informática	(61.596)	(22.372)
Venda de ativo imobilizado	-	105
Empresas adquiridas:	-	-
Pagamentos	(190.719)	(2.469)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(252.315)	(24.736)
Varição de empréstimos e debêntures		
<i>Captação de Empréstimos e debêntures</i>	1.050	-
<i>Liquidação de Empréstimos e debêntures</i>	(2.848)	(8.565)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(655)	(6.087)
Juros recebidos sobre aplicação financeira	7.078	14.425
Partes relacionadas	-	-
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	4.625	(227)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(234.469)	(1.067)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	486.006	543.451
No fim do exercício	251.537	542.383
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(234.469)	(1.067)

FLEURY S.A. CONSOLIDADO
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Receitas	374.990	245.685
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	398.324	246.783
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.274)	(1.225)
Outras receitas	(1.060)	127
Insumos adquiridos de terceiros	(149.190)	(91.539)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(115.713)	(71.617)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(33.374)	(19.920)
Perda/Recuperação de valores ativos	(103)	(2)
Valor adicionado bruto	225.800	154.146
Depreciação, amortização e exaustão	(22.740)	(9.289)
Valor adicionado líquido	203.060	144.857
Valor adicionado recebido em transferência	16.823	15.020
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Receitas financeiras	16.823	15.020
Valor adicionado total	219.883	159.877
Distribuição do valor adicionado	(219.883)	(159.877)
Pessoal e encargos	(103.409)	(65.916)
Impostos, taxas e contribuições	(32.974)	(39.053)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(51.773)	(27.507)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-
Lucros retidos	(31.727)	(27.401)